

Ata da Reunião dos Núcleos Cebes 23/04/09

Estiveram presentes Sonia, Luiz Antonio, Ligia Bahia, Paulo Amarante, Lenaura, Ana Costa, Mariana, Tatiana, Ana Ester (Núcleo Ceará), Liu (Fisioterapeuta – Núcleo Pernambuco), Pedro Piani (Núcleo Belém), Roberto Passos (Núcleo Brasília em formação), Cristhiane (Fisioterapeuta - Núcleo Londrina), Larissa (Enfermeira -Núcleo Ribeirão Preto), Tânia (Enfermeira – Núcleo Ribeirão Preto, Elda (professora UFES – Núcleo ES), Ariane (Enfermeira –Núcleo Florianópolis), Tânia (Assistente Social – Núcleo em formação Florianópolis), Maria Angélica (Nutricionista - núcleo mato Grosso), Dario (articulação de núcleo em Jaboticabal), Ramon (Denem)

Balanco da situação dos núcleos apontando para estratégias

Ana Costa: A concepção da política dos núcleos com retomada da discussão sobre a saúde. Nossa idéia é retomar a estrutura dos núcleos para que os grupos possam repercutir os debates e promover debates regionais. A política dos núcleos é o que dá a estabilidade. Não há um receituário para os núcleos. Não temos um número mínimo de pessoas mas é preciso que ele tenha uma orientação ideológica, que tenha uma prática, mas que não desvirtue da política nacional. Nós oferecemos apoio financeiro que é a porcentagem na venda de revistas e filiações. É importante que os núcleos participem do site do Cebes e eu gostaria de pedir para que haja uma comunicação mais permanente.

Sonia: Temos que pensar o problema da organicidade dos núcleos, da mobilização. É importante que os núcleos apontem as dificuldades. Nós não conseguimos construir uma rede com a troca ente os núcleos. Acho que nós devemos pensar juntos.

Elda: Acho que podemos pensar uma agenda comum dos núcleos tanto agendas temáticas como de eventos, pois isso cria um compromisso e pode contribuir para organização das redes.

Luiz: As reuniões dos núcleos vem aumentando, falta organicidade. O Cebes é uma oportunidade. Nós estamos carecendo de espaços para a discussão de políticas de saúde, falta um espaço plural para discutir democraticamente. Uma das funções dos núcleos é estar repercutindo os debates mas nós nunca cobramos isso. Acho que falta um pouco de demanda nossa. Nós temos condições de apoiar politicamente e financeiramente.

Ana costa: A construção de agenda é importante. Antigamente todos os núcleos lançavam as revistas. O simpósio vai ser um momento que vai coroar o processo de debate e a gente tem a expectativa que os núcleos tragam teses para o simpósio.

Roberto: O momento de SP é especial. O Cebes é quem pode conduzir o debate, não é mais uma discussão da academia, dos especialistas. Cabe ao Cebes ampliar o espaço.

Ana Ester: A minha análise vai ser uma leitura do desafio de consolidação da formação do núcleo. O Núcleo surge do grupo da academia do mestrado de saúde pública e de militantes.

Encaminhamentos: Criar dentro do provedor do Cebes o email para os Núcleos .

Pedro: Há duas tendências no núcleo , a questão dos eventos e as discussões. É importante criar um espaço de reflexão sobre os temas ligados ao SUS. A agenda nacional contribui, mas temos o interesse na discussão local.

Liu: Nós fizemos alguns fóruns para mobilizar as pessoas e os espaços. Há uma dificuldade de mobilização . Há a proposta de fazer uma agenda mensal para discussão da saúde coletiva. Na época da formação , nós tínhamos muita expectativa mas temos que ter paciência com a dinâmica das pessoas. O Cebes inova quando diz que o espaço de mobilização tem que acontecer.

Ligia: Acho que deve haver uma proposta de racionalizar o Cebes . Talvez fazer tensionar em torno de uma proposta nacional.

Sonia: Simpósio: Nós queremos criar um evento nosso. Nós esperávamos dos núcleos além da discussão nacional, as discussões regionais. Os núcleos são diferentes. Há essa idéia de criar uma esfera pública na área da saúde.

Propostas:

Sonia: Eu sugiro uma proposta: Qual é a tese que cada núcleo vai levar para o simpósio? Um núcleo pode se subdividir. A Ana pode fazer uma convocatória para que os núcleos se organizem e faça uma discussão e produzam teses. A segunda proposta é que tipo de coisa podemos ter em consórcio com os núcleos? Ou seja, associações para pequenas produções.

Dario : No núcleo de Ribeirão , há um investimento no processo de apropriação dos participantes. Nós estamos no processo de estruturação, apropriação da reforma sanitária local. Nós focamos no tema do controle social: os conselhos locais de saúde , essa seria a nossa proposta de tese para o simpósio.

Propostas:

Dario: Criar um blog do núcleo Cebes Ribeirão no site do Cebes;

Criar email institucional do núcleo Cebes Ribeirão;

Trocar síntese das realidades locais;

Apoio para o congresso paulista que acontecerá de 22 agosto a 26 de agosto . É importante para a articulação com os núcleos Cebes do estado.

Ana Costa: é possível sim criar o blog e os email . Agora deve haver uma convergência no conteúdo do site.

Roberto: No núcleo DF tem o pessoal federal e tem o pessoal local. Desde o início nossa dúvida era se criava dois núcleos ou um só. Nós tiramos pessoas para coordenar o núcleo. Mas como dar continuidade ao núcleo devido aos compromissos dos participantes. Nós nos reunimos toda segunda 5ª feira de cada mês . Há uma discussão em evidência que é a questão das Fundações. No dia 15 de maio, nós vamos fazer um

evento, uma reunião preparatória para o evento. Nós pretendemos chamar o Bisol, o Ministro da Saúde e vamos fazer uma discussão que é : A favor ou contra as OS? Esse será o primeiro evento do núcleo.

Propostas:

Lenaura: Discussão do sistema de saúde local. Como os elementos discutidos no seminário de participação social , de seguridade social , público-privado se manifestam na questão local. Que os núcleos mantenham a prática de discussão local. A outra é que os núcleos respondam : O que é o Cebes? É uma pergunta que os núcleos precisam refletir. Uma das atividades principais do Cebes é a produção de conhecimento.

Proposta

Ana: Que os núcleos entrem no site para opinar sobre o estatuto.

Paulo: Eu acho que o núcleo tem que pensar a política de saúde e não só a política local. Tem que ver como os núcleos podem participar mais ativamente dos seminários.

Proposta

Elda: Eu sugiro uma agenda nacional que nos una. Porque o Cebes tem que investir na memória do Cebes , mas também naqueles que não conheceram o Cebes, os estudantes, por exemplo. Trazer também os estudantes para discutir política.

Maria Angélica: O núcleo de Mato Grosso está sediado na UFMT, mas tem gente ligada ao COSEMS.